

# Demonstrações Financeiras

31.12.2024



realize

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**31 de dezembro de 2024**

### Índice

Relatório da Administração.....	4
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras .....	8
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial .....	11
Demonstração do resultado .....	13
Demonstração do resultado abrangente .....	14
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	15
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto .....	16
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	17

# Destques 2024

Receitas de Serviços (R\$)



+7,4%

Participação Cartões



29,4%

Lucro Líquido



104,9mm

TPV



18,9bi

PDD



-28,4%

Carteira de Crédito



6,2bi

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

## APRESENTAÇÃO

A Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (“Instituição” ou “Realize CFI”) é uma Instituição Financeira, controlada pela Lojas Renner S.A. (“Companhia”), que proporciona soluções financeiras conectadas ao varejo, disponibilizando aos clientes um conjunto de produtos e benefícios alinhados à proposta de valor da Companhia.

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, apresentamos a seguir o Relatório da Administração, comentando os resultados e as principais realizações de negócio relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Este relatório é parte integrante das Demonstrações Financeiras, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2024, a Realize CFI apresentou expressiva recuperação e reforçou seu papel de impulsionadora do varejo, atingindo um lucro líquido de R\$ 104,9 milhões. O Total de Pagamentos Processados (TPV) chegou a R\$ 18,9 bilhões, mostrando um aumento significativo de 4,7% em relação a 2023. Esse resultado se deve ao nosso esforço contínuo para dar a melhor experiência de compra para nossos clientes, visando diminuir os atritos na jornada dos nossos serviços.

O *cashback* foi consolidado como ferramenta de fidelidade, aumentando a atratividade dos nossos produtos, estimulando a recorrência e alavancando a participação nas vendas através dos nossos cartões, que atingiu 29,8%.

Além disso, fortalecemos nossas iniciativas para otimizar o processo de cobrança e atuamos através de melhoria contínua no que tange às nossas políticas de crédito, visando a retomada gradual e seletiva na concessão de crédito. Isso resultou em uma melhor qualidade da base de clientes e uma redução significativa da inadimplência, refletindo em uma menor perda líquida sobre a carteira. Notavelmente, registramos uma redução de 28,4% neste indicador em comparação ao ano anterior.

Olhando para 2025, seguimos comprometidos com a nossa missão junto ao ecossistema e nossos clientes. Investiremos em novas tecnologias, concessão qualificada de crédito e inovação visando proporcionar benefícios significativos através de uma jornada de pagamento ainda mais simples e ágil.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

A carteira de crédito permaneceu estável em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 6,197 bilhões, porém com evolução significativa no seu perfil de risco. A carteira em dia cresceu 7,1%, impulsionada pelo aumento dos gastos *on e off us*, já a carteira vencida reduziu 23,1%, com destaque para a faixa acima de 90 dias. Esse desempenho foi devido, principalmente, à redução da formação de saldo acima de 90 dias em termos nominais (*NPL Formation*), resultado das ações restritivas implementadas para a melhoria da qualidade do crédito, além do aumento da eficiência na cobrança. Este contexto impactou diretamente o caixa, refletindo em uma geração positiva de R\$ 296,9 milhões em 2024.

As receitas de intermediação financeira apresentaram redução de 7,0% versus o ano anterior, totalizando R\$ 1,680 bilhões, resultado principalmente do melhor perfil de risco de crédito nas faixas de atraso curto (1 a 60 dias).

O Resultado Bruto da Intermediação Financeira aumentou R\$ 361,5 milhões, atrelado diretamente à redução de 28,3% nas Provisões para Perdas Esperadas, em razão das medidas mencionadas, que resultaram em menor necessidade de provisionamento de perdas do portfólio em atraso. A eficiência da cobrança ativa também contribuiu para as maiores recuperações de créditos no período. Além disso, a Realize CFI obteve resultados advindos de uma operação de cessão de carteira em perda (vencida acima de 360 dias) no valor de R\$ 15,8 milhões em junho de 2024.

As receitas de serviços apresentaram aumento de 7,4%, contribuindo com aproximadamente 34,3% da receita total no período.

As despesas operacionais, por sua vez, aumentaram levemente, em razão principalmente do maior provisionamento do programa de participação nos resultados e despesas não recorrentes no primeiro trimestre de 2024. Apesar disso, o crescimento foi inferior à inflação do ano, refletindo o rígido controle de despesas da Realize. Importante ressaltar, que em razão das enchentes no RS, a Realize CFI isentou os encargos financeiros aos clientes da região, no mês de maio, no montante aproximado de R\$ 4 milhões.

O Lucro Líquido apurado foi de R\$ 104,9 milhões e margem líquida de 6,2%, ante -6,6% em 2023. O ROE no período alcançou 7,6%, ante -7,8% em 2023.

## CENÁRIO MACROECONÔMICO

O cenário econômico do último trimestre de 2024 não indica grandes alterações, embora apresente alguma deterioração. Mesmo que o ritmo de crescimento do PIB não esteja tão acelerado, a economia ainda reflete um aquecimento, com o desemprego em patamares baixos e condições sólidas no mercado de trabalho. O emprego tem perdido dinamismo gradualmente, mas com o salário real em alta, exerce pressão sobre a inflação, especialmente nos serviços. Essa dinâmica corrobora um cenário de desaceleração gradual da atividade interna e aumento da inflação de serviços no curto prazo.

No âmbito da política econômica, concomitantemente ao ciclo de aperto da política monetária iniciado pelo Banco Central do Brasil em setembro, o impulso fiscal tende a ser menor do que o observado

## **CENÁRIO MACROECONÔMICO - Continuação**

anteriormente. Além disso, o aumento da percepção de risco fiscal nos últimos meses tem gerado incertezas, afetando taxas de juros e preços, contribuindo para a desvalorização do real.

Assim, em um cenário onde a trajetória de alguns índices de preços, especialmente no setor de serviços, tem se tornado menos favorável, a recente desvalorização cambial tende a provocar uma moderação no crescimento real da massa de rendimentos das famílias. Adicionalmente, a percepção de que as mudanças propostas são insuficientes para forçar uma reversão significativa na trajetória de aumento da dívida pública em curso reforça essa tendência.

A probabilidade de uma piora do cenário inflacionário está associada não apenas ao agravamento dos conflitos no Oriente Médio e seus efeitos altistas sobre as cotações do petróleo no mercado externo, mas também a novas desvalorizações cambiais originadas pela deterioração do ambiente doméstico e pela adoção de uma política monetária mais restritiva nos Estados Unidos. O cenário permanece de desaceleração gradual e ordenada da economia norte-americana. Contudo, além das incertezas inerentes à conjuntura econômica, existem dúvidas sobre a condução da política econômica em várias dimensões, como possíveis estímulos fiscais, restrições na oferta de trabalho, introdução de tarifas sobre importações e alterações significativas em preços relativos decorrentes da reorientação da matriz energética. Essas questões podem impactar negativamente as condições financeiras e os fluxos de capital para economias emergentes como o Brasil.

A situação atual aponta para uma desaceleração do ritmo de crescimento da economia brasileira em 2025. O maior aperto nas condições financeiras, somado ao menor impulso fiscal e a um cenário externo mais desafiador, tende a limitar a expansão da atividade, exigindo cautela na condução da política monetária doméstica. Para a próxima reunião do Copom, em mar/25, espera-se uma majoração da taxa de juros no mesmo ritmo da reunião de janeiro, deixando em aberto a perspectiva para a reunião de mai/25, cujo tom dar-se-á pelo desempenho da atividade e pelo movimento da inflação.

O mercado de crédito também se manteve robusto nos últimos trimestres, impulsionado pelo dinamismo do mercado de trabalho e da atividade econômica. No entanto, em consonância com o cenário atual o crédito tem vivenciado um cenário de maior cautela.

## **GOVERNANÇA CORPORATIVA E GERENCIAMENTO DE RISCOS**

A Realize CFI está inserida dentro do modelo de governança corporativa da Lojas Renner S.A., cujas diretrizes são estabelecidas pelo Conselho de Administração, que conta com o apoio dos seguintes Comitês de assessoramento: Pessoas e Nomeação, Sustentabilidade, Auditoria e Gestão de Riscos, e Estratégico. A Controladora conta também com um Conselho Fiscal permanente.

As atividades operacionais da Realize CFI são conduzidas pela Diretoria Executiva, seguindo as orientações da Lojas Renner S.A.. No gerenciamento de riscos, conta com uma estrutura dedicada e independente para identificação, avaliação, controle e mitigação dos riscos financeiros e não-

## **GOVERNANÇA CORPORATIVA E GERENCIAMENTO DE RISCOS – Continuação**

financeiros, e de conformidade, que inclui a atuação em compliance, controles internos, prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento do terrorismo.

A Realize CFI conta também, para tomada de decisões e mitigação de riscos, com a atuação dos seguintes Comitês dedicados: Comitê de Gestão de Riscos, Comitê de Crédito e Cobrança, Comitê de Produtos e Clientes, e Comitê de Pessoas.

## **GESTÃO DE PESSOAS**

A Realize CFI acredita no valor gente, numa cultura focada no desenvolvimento das pessoas e num ambiente colaborativo e que propicie aprendizado constante.

A Instituição busca incentivar o trabalho em equipe e estimular a criatividade, inovação e protagonismo, proporcionando condições iguais, através de processos e programas de Gente e Sustentabilidade, para todos desenvolverem suas potencialidades.

Ao todo, são mais de 220 colaboradores dedicados à empresa, que levam o encantamento a todos os *stakeholders*. O engajamento dos colaboradores chegou ao patamar de 89 no ano de 2024, o que coloca a Realize CFI em linha com o Mercado Global de Serviços Financeiros segundo dados da *Willis Towers Watson* (consultoria que apoia a Lojas Renner S.A. no processo de pesquisas de clima e engajamento).

## **PERSPECTIVAS**

O ano de 2025 ainda trará desafios em relação ao cenário econômico, com potencial risco de deterioração. Nesse sentido, continuaremos com uma gestão criteriosa de crédito e riscos, buscando também aproveitar oportunidades de concessão seletiva e a recuperação da rentabilidade das operações iniciada em 2024. A Realize CFI irá avançar em suas estratégias, processos e produtos, com o objetivo de potencializar negócios e expandir sua atuação no contexto atual de mercado. Permaneceremos com foco em fornecer benefícios significativos para os clientes da Lojas Renner S.A. através de uma jornada de pagamento ainda mais simples e ágil.

## **AGRADECIMENTOS**

A Realize CFI expressa sua sincera gratidão a todos os colaboradores que se mantiveram firmemente dedicados ao desempenho de suas atividades, assim como a todo o Ecossistema, além de seus clientes e fornecedores, pela confiança e colaboração durante esse período.

Porto Alegre, 24 de fevereiro de 2025.

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos

Administradores e Acionistas

### **Realize Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.**

Porto Alegre - RS

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Realize Crédito, Financiamento e Investimentos S.A. (Instituição) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A diretoria da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante,



inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909  
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição  
04543-011 - São Paulo – SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000  
ey.com.br

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2025.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC-SP-034519

Felipe Fanton Schiavo

Contador CRC-SP-324473/O

## Balanço Patrimonial

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	31/12/2024	31/12/2023
<b>Circulante</b>		<b>5.646.102</b>	<b>5.240.169</b>
Disponibilidades	4	17.074	3.042
<b>Instrumentos Financeiros</b>		<b>6.408.716</b>	<b>6.343.328</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	5	<b>277.999</b>	160.035
Aplicações em operações compromissadas		277.999	160.035
<b>Relações Interfinanceiras</b>	7	-	37.403
Relações Interfinanceiras		-	37.403
<b>Operações de crédito</b>	8	<b>1.985.643</b>	2.416.478
Operações de crédito		1.985.643	2.416.478
<b>Outros ativos financeiros</b>		<b>4.145.074</b>	3.729.412
Títulos e créditos a receber	8	4.118.816	3.702.293
Valores a receber - partes relacionadas	23	26.258	27.119
<b>Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito</b>	8	<b>(908.820)</b>	(1.217.102)
Operações de Crédito		(886.266)	(1.194.934)
Títulos e créditos a receber		(22.554)	(22.168)
<b>Outros ativos</b>		<b>129.132</b>	110.901
Impostos e contribuições a recuperar	9	108.495	78.078
Adiantamentos		802	888
Devedores diversos	10	17.712	28.008
Despesas antecipadas		2.123	3.927
<b>Não circulante</b>		<b>648.863</b>	<b>536.024</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>372.812</b>	<b>251.354</b>
<b>Instrumentos Financeiros</b>		<b>279.685</b>	150.298
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	6	<b>166.917</b>	150.298
Carteira própria		166.917	150.298
Títulos vinculados à prestação de garantia		112.768	-
<b>Operações de crédito</b>	8	<b>89.247</b>	97.724
Operações de crédito		89.247	97.724
<b>Outros ativos financeiros</b>	8	<b>3.880</b>	3.332
Títulos e créditos a receber		3.880	3.332
<b>Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito</b>	8	<b>(39.028)</b>	(40.695)
Operações de Crédito		(39.008)	(40.678)
Títulos e créditos a receber		(20)	(17)
<b>Ativos fiscais correntes e diferidos</b>	17.b	<b>314.652</b>	324.481
Crédito tributário		314.652	324.481
<b>Outros ativos</b>		<b>427</b>	884
Adiantamentos		427	884
<b>Imobilizado de uso</b>	11.a	<b>1.403</b>	3.468
Imobilizado de uso		4.570	7.584
Depreciações acumuladas		(3.167)	(4.116)
<b>Intangível</b>	11.b	<b>125.859</b>	183.752
Intangível		205.357	254.598
Amortizações acumuladas		(79.498)	(70.846)
<b>Total do ativo</b>		<b>6.422.227</b>	<b>5.963.413</b>

## Balanço Patrimonial

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>4.669.625</b>	4.580.168
<b>Depósitos e demais instrumentos financeiros</b>		<b>409.575</b>	500.602
<b>Depósitos</b>	12	<b>409.575</b>	500.602
Depósitos interfinanceiros		345.680	237.763
Depósitos a prazo		63.640	251.013
Outros depósitos		255	996
Outros depósitos Partes Relacionadas	12 e 23	-	10.830
<b>Obrigações fiscais correntes e diferidas</b>	13	<b>18.270</b>	38.191
Fiscais e previdenciárias		18.270	38.191
<b>Outros passivos</b>		<b>4.241.780</b>	4.041.375
Cobrança e arrecadação		2.278	2.698
Sociais e estatutárias		10.790	1.715
Obrigações por aquisição de bens e direitos		206	845
Obrigações trabalhistas		9.376	7.230
Fornecedores a pagar		31.382	33.845
Valores a pagar sociedades ligadas	23	1.505.987	1.390.168
Credores diversos	14	2.681.761	2.604.874
<b>Não Circulante</b>			
<b>Passivo exigível à longo prazo</b>		<b>619.313</b>	354.940
<b>Depósitos e demais instrumentos financeiros</b>		<b>601.314</b>	336.248
<b>Depósitos</b>	12	<b>601.314</b>	336.248
Depósitos interfinanceiros		-	307.401
Depósitos a prazo		13.740	28.847
Depósitos a prazo Partes Relacionadas	12 e 23	587.574	-
<b>Provisões</b>		<b>17.940</b>	18.585
Provisões para passivos cíveis	15	17.940	18.585
<b>Outros Passivos</b>		<b>59</b>	107
Outros Credores		59	107
<b>Patrimônio líquido</b>	16	<b>1.133.289</b>	1.028.305
Capital social		1.062.531	1.062.531
Reserva de lucros		70.721	-
Ajuste de avaliação patrimonial		37	(34)
Prejuízos Acumulados		-	(34.192)
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>6.422.227</b>	5.963.413

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstração do Resultado

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receita da intermediação financeira</b>		<b>822.189</b>	<b>1.680.409</b>	1.806.591
Receita de operações de crédito		792.060	1.629.993	1.743.440
Receita de aplicações interfinanceiras de liquidez		15.933	26.158	32.722
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		14.196	24.258	30.429
<b>Despesa da intermediação financeira</b>		<b>(59.019)</b>	<b>(113.357)</b>	(164.824)
Despesas de captação		(34.361)	(85.783)	(164.824)
Despesas de captação - Partes Relacionadas	23	(24.658)	(27.574)	-
<b>Resultado da intermediação financeira</b>		<b>763.170</b>	<b>1.567.052</b>	1.641.767
<b>Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito</b>		<b>(513.765)</b>	<b>(1.103.293)</b>	(1.539.530)
Operações de Crédito		(511.940)	(1.103.064)	(1.543.005)
Títulos e créditos a receber		(1.825)	(229)	3.475
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>249.405</b>	<b>463.759</b>	102.237
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>(188.770)</b>	<b>(353.093)</b>	(345.975)
Receitas de prestação de serviços	18	121.906	237.476	221.185
Receitas partes relacionadas	23	-	91	196
Rendas de tarifas bancárias	19	201.015	399.892	386.870
Despesas de pessoal		(47.202)	(88.352)	(77.969)
Outras despesas administrativas	20	(273.652)	(530.274)	(498.963)
Despesas tributárias		(57.046)	(112.169)	(126.234)
Outras receitas operacionais	21	58.075	55.901	35.487
Outras despesas operacionais	22	(191.866)	(315.658)	(286.547)
<b>Resultado antes dos tributos e participações</b>		<b>60.635</b>	<b>110.666</b>	(243.738)
<b>Tributos e participações sobre o lucro / (prejuízo)</b>	17	<b>11.145</b>	<b>(5.753)</b>	124.406
Imposto de renda e contribuição social corrente		6.379	4.027	4.097
Imposto de renda e contribuição social diferido		4.766	(9.780)	120.309
<b>Lucro / (prejuízo) líquido do período</b>		<b>71.780</b>	<b>104.913</b>	(119.332)
Quantidade de ações do capital social		1.062.531	1.062.531	1.062.531
Lucro/(Prejuízo) líquido básico e diluído por lote de mil ações		0,07	0,10	(0,11)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstração do Resultado Abrangente

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
<b>Lucro / (Prejuízo) líquido do período</b>		<b>71.780</b>	<b>104.913</b>	(119.332)
Itens que podem ser reclassificados para a demonstração do Resultado				
<b>Títulos disponíveis para venda</b>		<b>(7)</b>	<b>71</b>	102
Variação a valor de mercado		<b>(11)</b>	<b>119</b>	170
Efeitos fiscais		<b>4</b>	<b>(48)</b>	(68)
<b>Resultado abrangente do período</b>		<b>71.773</b>	<b>104.984</b>	(119.230)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Reserva de lucros					Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros / (Prejuízos) acumulados	
Saldos em 1° de janeiro de 2023	762.531	27.396	57.744	(136)	-	847.535
Aumento de capital social	300.000	-	-	-	-	300.000
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	102	-	102
Prejuízo do período	-	-	-	-	(119.332)	(119.332)
Destinação do lucro	-	(27.396)	(57.744)	-	85.140	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.062.531</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(34)</b>	<b>(34.192)</b>	<b>1.028.305</b>
<b>Saldos em 1° de janeiro de 2024</b>	<b>1.062.531</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(34)</b>	<b>(34.192)</b>	<b>1.028.305</b>
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	71	-	71
Lucro líquido do período	-	-	-	-	104.913	104.913
Destinação do lucro	-	3.536	67.185	-	(70.721)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>1.062.531</b>	<b>3.536</b>	<b>67.185</b>	<b>37</b>	<b>-</b>	<b>1.133.289</b>
<b>Saldos em 1° de julho de 2024</b>	<b>1.062.531</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>44</b>	<b>(1.059)</b>	<b>1.061.516</b>
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(7)	-	(7)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	71.780	71.780
Destinação do lucro	-	3.536	67.185	-	(70.721)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>1.062.531</b>	<b>3.536</b>	<b>67.185</b>	<b>37</b>	<b>-</b>	<b>1.133.289</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

	2º semestre	31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
<b>Lucro / (prejuízo) antes dos tributos</b>	<b>60.636</b>	<b>110.666</b>	(243.738)
Ajustes ao lucro / (prejuízo) líquido	<b>552.017</b>	<b>1.168.019</b>	1.616.267
Depreciações e amortizações	<b>17.417</b>	<b>33.927</b>	23.563
Resultado com títulos e valores mobiliários	<b>(7)</b>	<b>71</b>	102
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	<b>513.765</b>	<b>1.103.293</b>	1.539.530
Provisões para perdas	<b>3.033</b>	<b>6.929</b>	10.161
Provisão/(Reversão) para passivos contingentes	<b>630</b>	<b>(645)</b>	(2.434)
Baixa de imobilizado e intangível	<b>73.702</b>	<b>77.497</b>	52.453
Provisão/(Reversão) <i>Impairment</i>	<b>(52.946)</b>	<b>(46.927)</b>	-
Variação cambial	<b>(151)</b>	<b>(362)</b>	(491)
Variação monetária	<b>(3.426)</b>	<b>(5.764)</b>	(6.617)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(469.459)</b>	<b>(981.754)</b>	(1.621.706)
<b>(Aumento) / Redução em Ativos</b>	<b>(1.150.777)</b>	<b>(1.293.719)</b>	(1.220.080)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<b>1</b>	<b>160.035</b>	75.004
Títulos e valores mobiliários	<b>(121.333)</b>	<b>(129.387)</b>	36.343
Operações de crédito	<b>(421.358)</b>	<b>(973.729)</b>	(1.497.958)
Outros ativos financeiros	<b>(604.131)</b>	<b>(416.051)</b>	237.203
Relações interfinanceiras	<b>5</b>	<b>37.403</b>	(37.403)
Impostos e obrigações a recuperar	<b>16.483</b>	<b>45.783</b>	(62.896)
Outros ativos	<b>(20.444)</b>	<b>(17.773)</b>	29.627
<b>Aumento / (Redução) em Passivos</b>	<b>702.675</b>	<b>347.920</b>	(384.854)
Depósitos interfinanceiros	<b>26.644</b>	<b>174.039</b>	(401.921)
Obrigações fiscais correntes	<b>17.943</b>	<b>(19.910)</b>	65.240
Outros passivos	<b>661.095</b>	<b>200.720</b>	(48.173)
Outras obrigações	<b>(3.007)</b>	<b>(6.929)</b>	-
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	<b>(21.357)</b>	<b>(35.955)</b>	(16.772)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>143.194</b>	<b>296.931</b>	(249.177)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	<b>(222)</b>	<b>(224)</b>	(52)
Aquisição de intangível	<b>(1.986)</b>	<b>(4.315)</b>	(68.915)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(2.208)</b>	<b>(4.539)</b>	(68.967)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Integralização de capital	-	-	300.000
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	300.000
Variação cambial sobre disponibilidades em moeda estrangeira	<b>(570)</b>	<b>(361)</b>	370
<b>(Redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>140.416</b>	<b>292.031</b>	(17.774)
No início do período	<b>154.657</b>	<b>3.042</b>	20.816
No fim do período	<b>295.073</b>	<b>295.073</b>	3.042
<b>(Redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>140.416</b>	<b>292.031</b>	(17.774)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## **Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.**

31 de dezembro de 2024

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

### **1. Contexto operacional**

A Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (“Instituição” ou “Realize CFI”), sediada na Avenida Joaquim Porto Villanova, nº 401 – Torre Sul, 5º andar - Jardim do Salso - Porto Alegre – RS, foi constituída em 21 de março de 2017 e autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 27 de junho de 2017, através do Ofício 12.314/2017 BCB/Deorf/GTPAL.

A Realize, controlada indireta da Lojas Renner S.A, tem como objeto social: (i) a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às Companhias de Crédito, Financiamento e Investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor e (ii) a disponibilização de serviço de aporte ou saque de recursos mantidos em conta de pagamento, a gestão de conta de pagamento, a emissão de instrumento de pagamento, a execução de remessa de fundos, a conversão de moeda física ou escritural em moeda eletrônica, ou vice-versa.

### **2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, alterações previstas na Resolução BCB nº 310 de 12 de abril de 2023 e normas estabelecidas pelo BACEN, que inclui a apresentação em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo BACEN: CPC 01 (R1), CPC 02 (R2), CPC 03 (R2), CPC 04 (R1), CPC 05 (R1), CPC 10 (R1), CPC 23, CPC 24, CPC 25, CPC 27, CPC 33 (R1), CPC 41 e CPC 46.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As principais operações e avaliações significativamente impactadas por estimativas são: provisões de perdas esperadas associadas ao risco de crédito, provisões para perdas, provisão para passivos contingentes, valor justo dos instrumentos financeiros, impostos diferidos e vida útil do ativo imobilizado e intangível.

Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. E, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Realize revisa periodicamente essas estimativas e premissas.

## **Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.**

31 de dezembro de 2024

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

(Em milhares de reais)

### **2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras-- Continuação**

Em 17 de fevereiro de 2025, a Diretoria aprovou a emissão das demonstrações financeiras e autorizou divulgá-las, a partir dessa data.

### **3. Principais políticas contábeis**

A seguir estão demonstradas as principais políticas contábeis, as quais são aplicadas para os períodos apresentados nesta divulgação.

#### a) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

A classificação em circulante e não circulante obedece à legislação vigente. Os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente de suas datas de vencimentos. Os créditos tributários, independentemente de sua expectativa de realização, são classificados no ativo não circulante.

A apresentação das contas do ativo e do passivo no Balanço Patrimonial é baseada na liquidez e na exigibilidade. O montante esperado a ser realizado ou liquidado em até doze meses e em prazo superior para os itens apresentados no ativo e no passivo é evidenciada em nota explicativa.

#### b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, expressa em milhares de reais, exceto quando expressamente indicado.

#### c) Apuração de resultados

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, exceto quando aplicada a Resolução 2.682/99, que abrange a apuração de receitas por regime de caixa quando ocorrer operações renegociadas e em atraso superior a 59 dias.

#### d) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Instituição (Reais) utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Saldo patrimonial são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio no final de cada período.

#### e) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira cujo vencimento das operações na data efetiva seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de

## Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

31 de dezembro de 2024

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais práticas contábeis—Continuação

#### e) Caixa e equivalentes de caixa - Continuação

mudança de valor justo e que são utilizados pela Realize para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

#### f) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) *Títulos para negociação* - adquiridos com a intenção de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- (ii) *Títulos disponíveis para a venda* - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários; e
- (iii) *Títulos mantidos até o vencimento* - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

#### g) Operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são demonstradas pelos valores de realização, incluídos os rendimentos auferidos da fluência dos prazos contratuais, e classificadas de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

A atualização (*accrual*) das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As baixas de operações de crédito contra prejuízo são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no rating H, desde que apresentem atraso superior a 360 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estavam classificadas anteriormente. As renegociações de operações de crédito em prejuízo, que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco.

## Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

31 de dezembro de 2024

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

#### g) Operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito - Continuação

A provisão para perda esperada associada ao risco de crédito é constituída em montante julgado suficiente para a cobertura do risco de crédito. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera os riscos específicos e globais com relação às operações, aos clientes e às garantias das operações. A Administração entende que a provisão para perda esperada associada ao risco de crédito atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

#### h) Imobilizado de uso

No momento da aquisição, o registro é realizado pelo valor de custo. A depreciação é reconhecida pelo valor do ativo ao longo do tempo e o método utilizado é o linear, que consiste em distribuir o custo do ativo de forma uniforme ao longo de sua vida útil estimada.

#### i) Intangível

Representa os bens não físicos que possuem valor econômico, como desenvolvimento de projeto, softwares, marcas e patentes. São registrados pelo valor de custo e o método da amortização é linear, pelo prazo de vida útil definida.

#### j) Recuperação ao valor recuperável de ativo

*Impairment* é um procedimento contábil utilizado para garantir que o valor registrado do ativo não exceda seu valor recuperável, porém, quando o valor do ativo exceder o valor recuperável, deverá ser reconhecida como uma perda por *impairment*, e essa perda se reflete na baixa do valor contábil do ativo.

Os testes para *impairment* estão sujeitos a avaliações em forma periódica ou quando há indícios de perdas de valor de recuperação.

A vida útil do ativo imobilizado e do intangível é reavaliada anualmente com base em análises técnicas realizadas por especialistas.

## Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

31 de dezembro de 2024

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

#### k) Depósitos, recursos de aceites e emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro-rata*”.

#### l) Outros passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

#### m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões e passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09, com os critérios definidos na Deliberação CVM 72/2022, e consideram premissas definidas pela Administração e seus assessores legais, respeitando os seguintes conceitos:

- Ativos contingentes: trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações financeiras apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;

- Passivos contingentes: decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e/ou previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como:

- **Prováveis:** para as quais são constituídas provisões;
- **Possíveis:** são divulgadas em notas explicativas e sem constituição de provisões;
- **Remotas:** que não requerem provisão ou divulgação.

O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos, conforme CPC, integralmente nas demonstrações financeiras

## Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

31 de dezembro de 2024

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

#### n) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo), PIS, Cofins e ISSQN

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

<b>Tributos</b>	<b>Base de incidência</b>	<b>Alíquotas vigentes</b>
Imposto de Renda	Lucro	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	Lucro	15%
PIS/PASEP	Receita	0,65%
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	Receita	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN*	Prest. Serviços	3% e 5%

\*Alíquotas aplicadas conforme Lei Complementar nº 995 de 11/12/2023, Prefeitura de Porto Alegre

As alíquotas aplicáveis são de 15% para a contribuição social e de 15%, acrescida do adicional de 10% para lucros excedentes a R\$ 240 no exercício, para imposto de renda sobre o lucro tributável apurado no exercício, ajustado por diferenças permanentes e temporárias.

Os créditos tributários de diferenças temporárias são constituídos para as despesas apropriadas no exercício e ainda não dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social, mas cujas exclusões ou compensações futuras, para fins de apuração de lucro real, estão explicitamente estabelecidas ou autorizadas pela legislação tributária.

Os créditos tributários são registrados pelas alíquotas que se espera que sejam realizados/compensados, considerando os estudos técnicos e avaliações da Administração, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.842/2020. O efeito fiscal dos ganhos ou perdas não realizados com ativos financeiros é registrado no ativo/passivo fiscal diferido, referente ao Imposto de Renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (15%). A realização desses ocorrerá quando da realização das provisões constituídas e pela geração de lucros tributáveis.

A Lei nº 14.467 promulgada em 16 de novembro de 2022, estabelece a adoção de novas regras para a dedutibilidade das perdas de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, nas bases de cálculo do imposto de renda e da CSLL. A Lei produz efeitos a partir de 1º de janeiro de 2025, tendo como regra principal a aplicação de fatores para dedução de operações inadimplidas (operação com atraso superior a noventa dias).

Para as perdas em 1º de janeiro de 2025, relativas aos créditos que se encontrem inadimplidos em 31 de dezembro de 2024, e que não tenham sido deduzidas até essa data (estoque), somente poderão ser excluídas na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL à razão de um oitenta e quatro avos ou cento e vinte avos, para cada mês do período de apuração, a partir do mês de janeiro de 2026, procedimento dado pela Lei nº 15.078, em 27 de dezembro de 2024. A Lei ainda vetou a exclusão das perdas no ano de 2025 em montante superior ao lucro real do exercício, essas perdas não deduzidas no período terão o mesmo tratamento do estoque de 01 de janeiro de 2025.

## Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

31 de dezembro de 2024

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

o) Lucro (Prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) por ação básico é calculado pela divisão do lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas pela média ponderada de ações ordinárias no período. O lucro (prejuízo) por ação diluído é calculado de forma similar ao lucro (prejuízo) básico por ação, porém, considerando potenciais efeitos de diluição, quando existentes. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 o lucro (prejuízo) por ação diluído é igual ao lucro (prejuízo) por ação básico.

p) Resultados recorrentes e não recorrentes

A classificação em recorrente e não recorrente é apresentada de forma segregada e obedece à Resolução BCB nº 2/2020. Resultado recorrente é aquele que está relacionado com as atividades da Instituição ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto o resultado não recorrente é aquele resultante de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro. A avaliação para resultado não recorrente é realizada a cada semestre e em caso de ter algum evento será destacado em nota explicativa.

q) Normas com vigência futura

Os normativos a seguir entrarão em vigor para períodos após a data destas Demonstrações Financeiras e não foram adotados antecipadamente:

#### **Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021 (e normas posteriores)**

Em 25 de novembro de 2021, o Conselho Monetário Nacional publicou a Resolução CMN nº 4.966, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. Esta Resolução dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, incluindo a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de *hedge*), e incorpora os conceitos básicos da norma internacional IFRS 9.

No contexto dessa Resolução, foram emitidas outras normativas complementares. A Resolução BCB nº 352/23 estabelece parâmetros e pisos de provisionamento, além de esclarecer aspectos relacionados à taxa efetiva de juros, ao teste de 'Somente Pagamento de Principal e Juros' (SPPJ), e à divulgação de instrumentos financeiros. Subsequentemente, a Resolução BCB nº 397/24 alterou a Resolução BCB nº 352/23, ajustando alguns dos conceitos e critérios contábeis aplicáveis. Além disso, as Resoluções CMN nº 5.100/23 e CMN nº 5.146/24 abordam temas como a reestruturação de ativos, os níveis de hierarquia de valor justo e o reconhecimento inicial de ativos. Para questões relacionadas ao risco de crédito, a Instrução Normativa BCB nº 464/24 esclarece os critérios para a estimação dos parâmetros utilizados na mensuração da perda esperada associada ao risco de crédito. Complementando essas diretrizes, a Instrução Normativa BCB nº 487/24 especifica os procedimentos para a solicitação de autorização para o uso da metodologia completa na avaliação da perda esperada e na apuração e constituição da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, aplicáveis às instituições financeiras enquadradas no Segmento 4 (S4).

## Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

31 de dezembro de 2024

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

#### g) Normas com vigência futura - Continuação

Com a implementação das novas regras, várias normativas atuais serão revogadas, como as Circulares nº 3.068/01 e nº 3.082/02, que tratam, respectivamente, da contabilização de títulos e valores mobiliários e de instrumentos derivativos, e, mais notadamente, a Resolução CMN nº 2.682/99, que aborda a contabilização de operações de crédito e as provisões associadas ao risco de crédito.

A Resolução será adotada de forma prospectiva na data de entrada em vigor da norma em 1º de janeiro de 2025, exceto para contabilidade de hedge que entrará em vigor em 1.º de janeiro de 2027. O novo normativo está estruturado para abranger os pilares:

#### i. Classificação de Ativos e Passivos Financeiros

A classificação dos ativos financeiros será determinada tanto pelo modelo de negócio para sua gestão quanto pelas características dos fluxos de caixa contratuais, com o objetivo de identificar se estes atendem ao critério de Somente Pagamento de Principal e Juros (SPPJ). Com base nesses critérios, o ativo financeiro poderá ser classificado como:

#### Títulos de Dívida

- (i) Na categoria custo amortizado, devem ser incluídos os ativos financeiros que cumulativamente atendam às seguintes condições:
  - a) O ativo é gerido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros para receber os respectivos fluxos de caixa contratuais; e
  - b) Os fluxos de caixa futuros contratualmente previstos consistem apenas em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em datas especificadas.
- (ii) Na categoria valor justo em outros resultados abrangentes, devem ser alocados os ativos financeiros que cumpram as seguintes condições cumulativas:
  - a) O ativo financeiro é gerido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro, com transferência substancial de riscos e benefícios; e
  - b) Os fluxos de caixa futuros contratualmente previstos consistem apenas em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em datas especificadas.
- (iii) Na categoria valor justo no resultado, devem ser classificados os demais ativos financeiros.

A Resolução também estabelece a possibilidade de designar um instrumento ao valor justo por meio do resultado, sob certas condições.

#### Títulos Patrimoniais

Os instrumentos patrimoniais são classificados na categoria de valor justo no resultado. No entanto, no momento do reconhecimento inicial, a Instituição tem a opção irrevogável de apresentar em



## Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

31 de dezembro de 2024

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

#### g) Normas com vigência futura - Continuação

VJORA as alterações no valor justo de um investimento em um instrumento patrimonial que não é mantido para negociação. Essa escolha pode ser feita individualmente para cada instrumento patrimonial.

#### Reclassificação de Ativos Financeiros

Em caso de alteração dos modelos de negócios, os ativos financeiros mantidos na carteira da Instituição devem ser reclassificados, de forma prospectiva, no primeiro dia do período subsequente de apuração do resultado contábil.

#### Passivos Financeiros

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.966/21 e suas normas relacionadas, os passivos financeiros devem ser categorizados predominantemente como custo amortizado. No entanto, existem exceções que devem ser consideradas:

- (i) Derivativos classificados como passivos devem ser categorizados na modalidade valor justo no resultado;
- (ii) Passivos financeiros oriundos de operações relacionadas ao empréstimo ou aluguel de ativos financeiros devem ser classificados na categoria valor justo no resultado;
- (iii) Passivos financeiros resultantes da transferência de ativo financeiro devem ser mensurados e reconhecidos conforme as diretrizes estabelecidas;
- (iv) Compromissos de crédito e créditos a liberar devem ser reconhecidos e mensurados conforme as disposições aplicáveis;
- (v) Garantias financeiras prestadas devem ser mensuradas após o reconhecimento inicial pelo maior valor entre:
  - a) A provisão para perdas esperadas relacionadas ao risco de crédito; e
  - b) O valor justo no reconhecimento inicial menos o valor acumulado da receita reconhecida, conforme as normas específicas.

A reclassificação de passivos financeiros é expressamente proibida.

#### Classificação de Contratos Híbridos

De acordo com a Resolução, referente à classificação de contratos híbridos, caso o componente principal do contrato híbrido seja um ativo financeiro, o contrato deve ser classificado de forma conjunta, como se constituísse um só instrumento financeiro. Por outro lado, se o componente principal do contrato híbrido for um passivo financeiro, o contrato deve ser classificado de forma segregada.

## **Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.**

31 de dezembro de 2024

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

(Em milhares de reais)

### **3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

#### g) Normas com vigência futura – Continuação

Com base em sua avaliação preliminar, a Instituição não espera que os novos requerimentos tenham impacto significativo na classificação de seus ativos financeiros. As categorias que são mensuradas ao custo amortizado de acordo com a normativa atual dessa Demonstração Financeira (ativos financeiros mantidos até o vencimento), substancialmente continuarão a ser mensuradas desta forma. Igualmente para as categorias que são mensuradas ao valor justo por meio do resultado (mantido para negociação) e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (disponíveis para venda).

#### **ii. Reconhecimento Inicial e Nível de Hierarquia de Valor Justo**

Os instrumentos financeiros devem ser reconhecidos inicialmente na data de sua aquisição, origemação ou emissão:

- (i) pelo preço de transação, apurado conforme regulamentação vigente, no caso de recebíveis de contratos com clientes sem componente de financiamento significativo; ou
- (ii) pelo valor justo, apurado conforme regulamentação vigente, nos demais casos.

Caso o valor justo do instrumento mensurado conforme o item (ii) acima seja diferente do valor da contraprestação paga ou recebida na aquisição, origemação ou emissão do instrumento financeiro, a Instituição deve:

- (i) reconhecer a diferença no resultado do período, para instrumentos financeiros mensurados no nível 1 ou no nível 2 da hierarquia de valor justo, conforme regulamentação vigente, ou
- (ii) diferir a diferença de acordo com a realização do ganho ou perda, nos demais casos.

Não se aplica aos instrumentos classificados na categoria custo amortizado mensurados no nível 3 da hierarquia de valor justo, que devem ser reconhecidos pelo valor da contraprestação paga ou recebida na aquisição, origemação ou emissão.

Com base nos novos requerimentos a serem adotados, a Instituição não identificou impacto em seu patrimônio líquido, decorrente da adoção da Resolução, relativo à aplicação dos novos critérios contábeis.

#### **iii. Taxa de Juros Efetiva**

A taxa de juros efetiva dos instrumentos financeiros deve ser determinada pela taxa que equaliza o valor presente de todos os recebimentos e pagamentos ao longo do prazo contratual do ativo ou do passivo financeiro ao seu valor contábil bruto.

No reconhecimento inicial de instrumentos financeiros classificados nas categorias custo amortizado ou valor justo em outros resultados abrangentes, o valor apurado inicialmente na data de sua aquisição, origemação ou emissão deve ser ajustado da seguinte forma:

## Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

31 de dezembro de 2024

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais práticas contábeis—Continuação

#### q) Normas com vigência futura - Continuação

No caso de ativos financeiros, devem ser acrescidos os custos de transação atribuíveis individualmente à operação e deduzidos eventuais valores recebidos na aquisição ou originação do instrumento; e

No caso de passivos financeiros, devem ser deduzidos os custos de transação atribuíveis individualmente à operação e acrescidos eventuais valores recebidos na emissão do instrumento.

Os custos de transação, os valores recebidos e os pagamentos efetuados atribuíveis individualmente à operação incluem:

- (i) receitas recebidas pela instituição relacionadas à aquisição ou à originação do ativo financeiro;
- (ii) taxas de avaliação da situação financeira e do risco de crédito da contraparte para cada instrumento específico;
- (iii) custos de avaliação e registro de garantias vinculadas a cada instrumento financeiro;
- (iv) custos de processamento de documentos e fechamento da transação;
- (v) custos de originação pagos na emissão de ativos e passivos financeiros;
- (vi) custos de transação com taxas e comissões pagas a agentes, consultores, corretores e revendedores;
- (vii) outros custos de transação atribuíveis individualmente à operação.

Os custos incorridos na aquisição, originação ou emissão do instrumento que não possam ser apurados e controlados de forma individual, sem uso de rateio, durante todo o prazo da operação, devem ser reconhecidos como despesa do período em que ocorrerem e não podem compor o valor contábil bruto do instrumento.

Fica facultado o reconhecimento, no resultado do exercício, dos custos de transação e dos valores recebidos na aquisição ou na originação do instrumento considerados imateriais. São presumidamente materiais os custos e receitas que representem mais de 1% da receita total a ser obtida com o ativo financeiro e dos encargos totais a serem incorridos com o passivo financeiro.

Por meio do método de Taxa de Juros Efetiva, a receita ou despesa de juros é alocada de forma a refletir um retorno periódico constante sobre o valor contábil do ativo ou passivo. Isso significa que a cada período, a parcela de juros reconhecida pela Instituição é calculada com base na Taxa de Juros Efetiva aplicada ao saldo do valor contábil, garantindo assim uma distribuição equitativa dos juros ao longo do tempo e uma amortização gradual do ativo ou passivo.

A Resolução permite que, a Instituição possa optar por uma metodologia diferenciada para o reconhecimento de receitas e despesas relacionadas aos custos de transação em operações de

## Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

31 de dezembro de 2024

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais práticas contábeis—Continuação

#### q) Normas com vigência futura - Continuação

crédito. Essa metodologia se aplica a operações de crédito e demais operações com característica de concessão de crédito classificadas na categoria de custo amortizado e envolve duas etapas principais. Primeiramente, as receitas de juros e demais encargos são reconhecidas *pro rata temporis* ao longo do período, considerando a taxa de juros contratual original. Em seguida, as receitas e despesas relacionadas aos custos de transação e outros valores recebidos na origem ou emissão do instrumento financeiro são reconhecidas de forma linear ou proporcional às receitas contratuais, conforme as características do contrato.

A Instituição avaliou e não foram identificados impactos decorrentes do uso da metodologia de taxa de juros efetiva.

#### iv. Mensuração Subsequente

Para instrumentos financeiros classificados como valor justo no resultado, as mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no resultado do período. Para aqueles classificados como valor justo em outros resultados abrangentes, essas mudanças são registradas em outros resultados abrangentes, considerando os efeitos tributários.

Além disso, destaca-se que as variações no valor justo de passivos financeiros derivativos, mensurados nos níveis 2 ou 3 da hierarquia de valor justo, devem ser reconhecidas em outros resultados abrangentes, especialmente quando essas variações são decorrentes de mudanças no risco de crédito da própria Instituição.

Os ganhos ou perdas cambiais devem ser reconhecidos no resultado do período, exceto para instrumentos patrimoniais no qual a Instituição optou por classificar em valor justo em outros resultados abrangentes.

Com base na análise efetuada pela Instituição, não foram identificados impactos em seu patrimônio líquido.

#### v. Reestruturação e Renegociação

Com a implementação da Resolução, é introduzido o conceito de operações reestruturadas. A reestruturação é uma renegociação que envolve concessões significativas à contraparte, em decorrência da deterioração relevante de sua qualidade creditícia, as quais não seriam concedidas caso não ocorresse tal deterioração. Por sua vez, a renegociação é um acordo que implica na alteração das condições originalmente pactuadas do instrumento ou a substituição do instrumento financeiro original por outro, com liquidação ou refinanciamento parcial ou integral da respectiva obrigação original.

## Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

31 de dezembro de 2024

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais práticas contábeis—Continuação

#### q) Normas com vigência futura - Continuação

No caso de reestruturação de ativos financeiros, o valor contábil bruto do instrumento financeiro deve ser reavaliado para representar o valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados, sendo descontados pela taxa de juros efetiva originalmente contratada ou pela taxa de juros repactuada, conforme discriminada pela Resolução CMN nº 5.146/24, a utilização da taxa de juros efetiva repactuada é facultada somente até 31 de dezembro de 2026, sendo que após a referida data deve-se utilizar a taxa de juros originalmente contratada.

No caso de renegociação de instrumentos financeiros não caracterizada como reestruturação, a Instituição deve reavaliar o instrumento para que passe a representar o valor presente dos fluxos de caixa descontados pela taxa de juros efetiva, conforme as condições contratuais renegociadas.

Ainda assim, a normativa CMN nº 5.146/24 relata que para fins de caracterização de instrumento financeiro como ativo com problema de recuperação de crédito, a reestruturação de operação de crédito realizada no período de 1º de maio a 31 de dezembro de 2024, em virtude das consequências econômicas derivadas de eventos climáticos no estado do Rio Grande do Sul, não é indicativo significativo que a obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou colaterais. No entanto, isso não se aplica a operações já classificadas como problemáticas ou quando há evidências de incapacidade de pagamento.

#### **vi. Baixa e Transferência de Ativos Financeiros e de Passivos Financeiros**

##### Ativos Financeiros

A Instituição deve baixar um ativo financeiro quando os direitos contratuais ao fluxo de caixa do ativo financeiro expirarem ou houver a transferência do ativo financeiro e esta se qualificar para a baixa.

Segundo a Resolução, um ativo financeiro é considerado transferido pela Instituição sob duas circunstâncias principais:

- (i) quando os direitos contratuais ao fluxo de caixa do ativo são efetivamente transferidos para outra parte.
- (ii) quando, embora os direitos ao fluxo de caixa permaneçam retidos pela Instituição original, esta assume a obrigação contratual de pagar esses mesmos fluxos a um ou mais beneficiários.

Esta segunda condição é válida sob algumas restrições específicas:

- (i) a Instituição não deve ter a obrigação de pagar quaisquer valores aos recebedores, a não ser que esteja recuperando valores equivalentes ao do ativo financeiro original;
- (ii) proibição por termos contratuais que a Instituição venda ou ofereça o ativo original em garantia, salvo como garantia para assegurar o pagamento dos fluxos de caixa aos recebedores;

## Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

31 de dezembro de 2024

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais práticas contábeis—Continuação

#### q) Normas com vigência futura - Continuação

- (iii) Instituição é obrigada a encaminhar qualquer fluxo de caixa recebido em nome dos beneficiários sem atrasos significativos e sem o direito de reinvestir esses fluxos, exceto em investimentos de curto prazo como caixa ou equivalentes de caixa, contanto que quaisquer juros ganhos sejam também repassados aos recebedores.

#### Passivos Financeiros

A Instituição deve baixar um passivo financeiro quando a obrigação especificada no contrato expirar, for liquidada, cancelada ou extinta.

De acordo com a avaliação preliminar da Instituição, não foram estimados impactos significativos no patrimônio líquido, relativo à aplicação dos critérios contábeis de baixa e transferência de ativos financeiros e de passivos financeiros.

#### vii. Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Com a adoção da Resolução, o reconhecimento das perdas passa a ser baseado em um modelo prospectivo de perdas esperadas, o que resulta em uma mudança significativa na forma como os ativos financeiros são avaliados e como as provisões são constituídas. A norma prevê duas metodologias, a depender do enquadramento da instituição (S1 a S5): completa ou simplificada.

A Instituição deve registrar de forma segregada a provisão para perda incorrida apurada e a provisão adicional para perda esperada, no caso de instituições que adotem a metodologia simplificada de apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; e a parcela da perda esperada apurada pela Instituição que exceder o somatório dos níveis de provisão previamente citadas.

#### Modelos de Perdas Esperadas

##### Metodologia Simplificada

A Metodologia Simplificada de Apuração da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito é uma abordagem regulatória destinada a simplificar o cálculo das provisões necessárias para cobrir perdas esperadas decorrentes do risco de crédito, aplicável a essa Instituição.

A Instituição que utilizará a metodologia simplificada de cálculo de provisões deve constituir provisão adicional para perdas esperadas. Os percentuais de provisão variam conforme a carteira e o status da operação (inadimplida ou não) e são definidos no Anexo II da Resolução BCB nº 352/23.

## Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

31 de dezembro de 2024

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais práticas contábeis—Continuação

#### q) Normas com vigência futura - Continuação

Quando um instrumento financeiro for caracterizado como ativo com problema de recuperação de crédito, todos os instrumentos financeiros da mesma contraparte devem, na data-base do balancete relativo ao mês em que ocorreu a caracterização, ser caracterizados como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito, admitindo-se excepcionalmente a não caracterização de determinado instrumento que, em virtude de sua natureza ou de sua finalidade, apresente risco de crédito significativamente inferior.

A Instituição que adotar a metodologia simplificada de apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, sem prejuízo da responsabilidade da Instituição pela constituição de provisão em montantes suficientes para fazer face à totalidade da perda esperada na realização dos créditos, devem constituir, complementarmente à provisão para perdas incorridas, provisão adicional para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, que corresponde a percentuais de acordo com a classificação da carteira (C1 a C5).

#### Apuração de Perda Incorrida

A Instituição deve observar os níveis de provisão estabelecidos pela Resolução para perdas incorridas associadas ao risco de crédito para os ativos financeiros inadimplidos, sem prejuízo da responsabilidade da Instituição pela constituição de provisão em montantes suficientes para fazer face à totalidade da perda esperada na realização desses ativos.

O nível de provisão das operações deve corresponder ao valor resultante da aplicação dos percentuais definidos no Anexo I da Resolução BCB nº 352/23, observados os períodos de atraso e as carteiras definidas por esta Resolução, sobre o valor contábil bruto do ativo.

#### Vedação de reconhecimento de receita para ativos problemáticos

A Resolução veda o reconhecimento, no resultado do período, de receita de qualquer natureza ainda não recebida relativa a ativo financeiro com problema de recuperação de crédito.

As receitas apenas podem ser apropriadas ao resultado quando do seu efetivo recebimento. Todavia, não se aplica às receitas geradas pela recuperação de ativos baixados.

A Instituição deve voltar a reconhecer as receitas relativas ao ativo, prospectivamente, a partir do período em que o instrumento deixar de ser caracterizado como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito.

De acordo com os estudos realizados, a Realize CFI estima uma redução das provisões para perdas com ativos financeiros de aproximadamente R\$ 66 milhões.

#### viii. Baixa para prejuízo (Write-off)

O ativo financeiro deve ser baixado em virtude de perdas esperadas associadas ao risco de crédito caso não seja provável que a Instituição recupere o seu valor.

## Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

31 de dezembro de 2024

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais práticas contábeis—Continuação

#### q) Normas com vigência futura – Continuação

A Instituição deve manter controles para identificação dos ativos financeiros baixados enquanto não forem esgotados todos os procedimentos para cobrança, observado prazo mínimo de 5 anos. Os instrumentos baixados que forem renegociados devem ser alocados, na data da renegociação, no terceiro estágio, com provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito igual a 100% do valor do instrumento, também se aplica a instrumentos financeiros utilizados para liquidação ou refinanciamento de instrumentos baixados.

Fica facultada a constituição de provisão inferior à prevista no 100% do valor, quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes, devidamente comprovados, indicarem a melhora significativa na capacidade de a contraparte honrar a obrigação, nas condições pactuadas. A Instituição deve estabelecer critérios consistentes e passíveis de verificação, devidamente documentados, para a baixa de ativos financeiros.

### 4. Caixas e equivalentes de caixa – disponibilidades

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Depósitos bancários	15.227	792
Disponibilidades em moeda estrangeira	1.847	2.250
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	277.999	-
<b>Total</b>	<b>295.073</b>	<b>3.042</b>

Os valores de disponibilidades em moeda estrangeira (dólar) referem-se ao processo de liquidação da operação com credenciadora de cartão de crédito.

Para fins de demonstração de fluxo de caixa, conforme Resolução CMN nº 4.818/2020 e CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, são considerados como disponibilidade: dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento, na data de aquisição, igual ou inferior a 90 dias.



## Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

31 de dezembro de 2024

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
(Em milhares de reais)

### 5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Rentabilidade (% CDI)	31/12/2024	31/12/2023
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>		<b>277.999</b>	160.035
<b>Posição Bancada</b>		<b>277.999</b>	160.035
Letras do tesouro nacional (LTN)	100,00%	<b>227.999</b>	160.035
Notas do tesouro nacional (NTN)	100,00%	<b>50.000</b>	-
<b>Total</b>		<b>277.999</b>	160.035

Estão representadas por operações compromissadas lastreadas por títulos públicos.

### 6. Títulos e valores mobiliários

					31/12/2024	
	Rentabilidade (% CDI)	Valor de custo	Marcação a mercado	Valor de mercado (contábil)	Até 12 meses	Acima de 12 meses
<b>Títulos disponíveis para venda</b>		<b>166.856</b>	<b>61</b>	<b>166.917</b>	-	<b>166.917</b>
Letra financeira do tesouro (LFT)	100,00% a 102,09%	166.856	61	166.917	-	166.917
<b>Títulos vinculados à prestação de garantia</b>		<b>112.768</b>	-	<b>112.768</b>	-	<b>112.768</b>
Cota de fundo de investimento	95,82%	112.768	-	112.768	-	112.768
<b>Total</b>		<b>279.624</b>	<b>61</b>	<b>279.685</b>	-	<b>279.685</b>

					31/12/2023	
	Rentabilidade	Valor de custo	Marcação à mercado	Valor de mercado (contábil)	Até 12 meses	Acima de 12 meses
Títulos disponíveis para venda		150.356	(58)	150.298	-	150.298
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	102,03% a 102,09%	150.356	(58)	150.298	-	150.298
<b>Total</b>		<b>150.356</b>	<b>(58)</b>	<b>150.298</b>	-	<b>150.298</b>

As Letras Financeiras do Tesouro classificadas como "Títulos disponíveis para venda" são marcadas a mercado, refletindo a precificação atribuída pelos operadores que levam em conta demanda e oferta do papel.

Os valores relativos à cota de fundo de investimento referem-se à garantia da operação com credenciadora de cartão de crédito.

## Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

31 de dezembro de 2024

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
(Em milhares de reais)

### 7. Relações Interfinanceiras

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Valores vinculados ao Banco Central	-	4
Valores pendentes de liquidação	-	37.399
<b>Total</b>	<u>-</u>	<u>37.403</u>

Os valores pendentes de liquidação destinavam-se ao registro dos valores recolhidos ao BACEN, realizados pela Companhia, titular de Conta Pagamentos Instantâneos (Conta PI) no BACEN, para operações de pagamentos instantâneos (PIX). A Realize optou pela descontinuidade desta operação em junho de 2024.

## Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

31 de dezembro de 2024

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

(Em milhares de reais)

### 8. Operações de crédito e títulos e créditos a receber

São compostas de empréstimos concedidos a pessoas físicas e jurídicas, decorrentes de operações de crédito, capital de giro e cartão de crédito.

a) Composição das operações de crédito e títulos e créditos a receber por tipo de operações:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Cartão bandeira (Meu Cartão)	<b>1.802.207</b>	2.183.087
Cartão de crédito Renner (Private Label)	<b>247.615</b>	287.019
Empréstimo crédito pessoal (Saque Rápido)	<b>9.671</b>	11.128
Capital de Giro	<b>15.397</b>	32.968
<b>Total operações de crédito</b>	<b>2.074.890</b>	2.514.202
Circulante	<b>1.985.643</b>	2.416.478
Realizável a longo prazo	<b>89.247</b>	97.724
<b>Total</b>	<b>2.074.890</b>	2.514.202
Cartão bandeira (Meu Cartão)	<b>3.608.116</b>	3.204.761
Cartão de crédito Renner (Private Label)	<b>514.580</b>	500.864
<b>Total operações com características de concessão de crédito</b>	<b>4.122.696</b>	3.705.625
Circulante	<b>4.118.816</b>	3.702.293
Realizável a longo prazo	<b>3.880</b>	3.332
<b>Total</b>	<b>4.122.696</b>	3.705.625
<b>Total operações de crédito e operações com características de concessão de crédito</b>	<b>6.197.586</b>	6.219.827
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito - operações de crédito	<b>(925.274)</b>	(1.235.612)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito - títulos e créditos a receber	<b>(22.574)</b>	(22.185)
<b>Total provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito</b>	<b>(947.848)</b>	(1.257.797)
Circulante	<b>(908.820)</b>	(1.217.102)
Realizável a longo prazo	<b>(39.028)</b>	(40.695)
<b>Total</b>	<b>(947.848)</b>	(1.257.797)

## Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

31 de dezembro de 2024

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

(Em milhares de reais)

### 8. Operações de crédito e títulos e créditos a receber--Continuação

b) Composição da carteira de operações de crédito por níveis de risco e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

i) *Cartão bandeira (Meu cartão)*

Nível de risco	% de provisão	31/12/2024			
		Carteira		Provisão	
		A vencer	Vencida	Total	Total
A	0,50%	3.888.917	31.997	3.920.914	(19.605)
B	1,00%	91.630	58.344	149.974	(1.500)
C	3,00%	89.260	82.403	171.663	(5.150)
D	10,00%	81.657	98.316	179.973	(17.997)
E	30,00%	40.870	90.821	131.691	(39.507)
F	50,00%	30.167	87.524	117.691	(58.846)
G	70,00%	24.093	79.721	103.814	(72.670)
H	100,00%	106.372	528.231	634.603	(634.603)
<b>Total</b>		<b>4.352.966</b>	<b>1.057.357</b>	<b>5.410.323</b>	<b>(849.878)</b>

Nível de risco	% de provisão	31/12/2023			
		Carteira		Provisão	
		A vencer	Vencida	Total	Total
A	0,50%	3.475.723	46.259	3.521.982	(17.610)
B	1,00%	108.229	66.373	174.602	(1.746)
C	3,00%	106.271	82.289	188.560	(5.657)
D	10,00%	92.573	108.377	200.950	(20.095)
E	30,00%	55.867	117.364	173.231	(51.969)
F	50,00%	41.805	115.943	157.748	(78.874)
G	70,00%	32.296	102.731	135.027	(94.519)
H	100,00%	113.483	722.265	835.748	(835.748)
<b>Total</b>		<b>4.026.247</b>	<b>1.361.601</b>	<b>5.387.848</b>	<b>(1.106.218)</b>

## Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

31 de dezembro de 2024

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

(Em milhares de reais)

### 8. Operações de crédito e títulos e créditos a receber—Continuação

b) Composição da carteira de operações de crédito por níveis de risco e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito--Continuação

ii) *Empréstimo pessoal (Saque Rápido)*

Nível de risco	% de provisão	31/12/2024			
		Carteira		Provisão	
		A vencer	Vencida	Total	Total
A	0,50%	6.436	136	6.572	(33)
B	1,00%	264	101	365	(4)
C	3,00%	169	151	320	(10)
D	10,00%	94	165	259	(26)
E	30,00%	72	180	252	(76)
F	50,00%	46	194	240	(120)
G	70,00%	30	175	205	(144)
H	100,00%	72	1.386	1.458	(1.458)
<b>Total</b>		<b>7.183</b>	<b>2.488</b>	<b>9.671</b>	<b>(1.871)</b>

Nível de risco	% de provisão	31/12/2023			
		Carteira		Provisão	
		A vencer	Vencida	Total	Total
A	0,50%	7.023	137	7.160	(36)
B	1,00%	324	92	416	(4)
C	3,00%	190	147	337	(10)
D	10,00%	117	187	304	(30)
E	30,00%	85	209	294	(88)
F	50,00%	52	205	257	(129)
G	70,00%	42	222	264	(185)
H	100,00%	103	1.993	2.096	(2.096)
<b>Total</b>		<b>7.936</b>	<b>3.192</b>	<b>11.128</b>	<b>(2.578)</b>

## Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

31 de dezembro de 2024

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

(Em milhares de reais)

### 8. Operações de crédito e títulos e créditos a receber--Continuação

b) Composição da carteira de operações de crédito por níveis de risco e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito--Continuação

iii) *Cartão de crédito Renner (Private Label)*

		31/12/2024			
		Carteira			Provisão
Nível de risco	% de provisão	A vencer	Vencida	Total	Total
A	0,50%	584.646	11.479	596.125	(2.981)
B	1,00%	19.654	5.461	25.115	(251)
C	3,00%	11.492	7.092	18.584	(558)
D	10,00%	6.414	7.428	13.842	(1.384)
E	30,00%	4.230	8.496	12.726	(3.818)
F	50,00%	2.706	8.704	11.410	(5.705)
G	70,00%	2.057	8.375	10.432	(7.302)
H	100,00%	7.253	66.708	73.961	(73.961)
<b>Total</b>		<b>638.452</b>	<b>123.743</b>	<b>762.195</b>	<b>(95.960)</b>

		31/12/2023			
		Carteira			Provisão
Nível de risco	% de provisão	A vencer	Vencida	Total	Total
A	0,50%	552.269	9.711	561.980	(2.810)
B	1,00%	19.272	5.371	24.643	(246)
C	3,00%	11.908	7.372	19.280	(578)
D	10,00%	7.273	8.344	15.617	(1.562)
E	30,00%	5.441	9.958	15.399	(4.620)
F	50,00%	3.654	11.689	15.343	(7.672)
G	70,00%	2.769	11.609	14.378	(10.065)
H	100,00%	10.273	110.970	121.243	(121.244)
<b>Total</b>		<b>612.859</b>	<b>175.024</b>	<b>787.883</b>	<b>(148.796)</b>

## Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

31 de dezembro de 2024

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

(Em milhares de reais)

### 8. Operações de crédito e títulos e créditos a receber--Continuação

- b) Composição da carteira de operações de crédito por níveis de risco e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito--Continuação

iv) *Capital de Giro*

Nível de risco	% de provisão	31/12/2024			
		Carteira		Provisão	
		A vencer	Vencida	Total	Total
A	0,50%	7.487	-	7.487	(37)
B	1,00%	6.732	-	6.732	(67)
C	3,00%	1.178	-	1.178	(35)
<b>Total</b>		<b>15.397</b>	<b>-</b>	<b>15.397</b>	<b>(139)</b>

Nível de risco	% de provisão	31/12/2023			
		Carteira		Provisão	
		A vencer	Vencida	Total	Total
A	0,50%	25.568	-	25.568	(128)
B	1,00%	7.397	-	7.397	(74)
C	3,00%	-	3	3	-
<b>Total</b>		<b>32.965</b>	<b>3</b>	<b>32.968</b>	<b>(202)</b>

- c) Composição da carteira por vencimento

As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento das parcelas:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
Vencidos	1.183.589	(750.312)	1.539.820	(1.032.987)
A vencer até 3 meses	3.416.797	(74.648)	3.105.844	(84.268)
A vencer de 3 até 12 meses	1.504.073	(83.860)	1.473.107	(99.847)
A vencer de 1 a 3 anos	93.127	(39.028)	101.056	(40.695)
<b>Total</b>	<b>6.197.586</b>	<b>(947.848)</b>	<b>6.219.827</b>	<b>(1.257.797)</b>

## Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

31 de dezembro de 2024

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

(Em milhares de reais)

### 8. Operações de crédito e títulos e créditos a receber -- Continuação

#### d) Concentração dos maiores tomadores de crédito

	<b>31/12/2024</b>	<b>%</b>	31/12/2023	<b>%</b>
10 maiores (*)	<b>15.510</b>	<b>0,25</b>	33.321	0,53
50 maiores seguintes	<b>1.897</b>	<b>0,03</b>	1.853	0,03
100 maiores seguintes	<b>3.191</b>	<b>0,05</b>	3.029	0,05
Demais	<b>6.176.988</b>	<b>99,67</b>	6.181.624	99,39
<b>Total</b>	<b>6.197.586</b>	<b>100,00</b>	6.219.827	100,00

\*A concentração dos 10 maiores está diretamente relacionada a concessão das operações de capital de giro.

#### e) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	<b>31/12/2024</b>	31/12/2023
Saldo inicial	<b>(1.257.797)</b>	(1.136.025)
Constituição de provisão	<b>(1.103.293)</b>	(1.539.530)
Baixa por perdas (compensação)	<b>1.413.242</b>	1.417.758
<b>Total</b>	<b>(947.848)</b>	(1.257.797)

Em 2024, foram recuperados créditos anteriormente baixados como prejuízo no montante de R\$ 168.227 (R\$ 124.190 em 31 de dezembro de 2023) e foram renegociadas operações no total de R\$ 1.333.073 (R\$ 1.547.678 em 31 de dezembro de 2023).

#### f) Cessão de carteira de crédito

Em 2024, a Realize CFI realizou cessão de crédito de carteira em perda (atraso superior a 360 dias), sem coobrigação, no valor contábil de R\$ 472.073, com recebimento de R\$ 15.765.



## Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

31 de dezembro de 2024

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

(Em milhares de reais)

### 9. Impostos e contribuições a recuperar

	31/12/2024	31/12/2023
Impostos a compensar	72.590	61.306
Antecipação de IR e CS	35.905	16.772
<b>Total</b>	<b>108.495</b>	<b>78.078</b>

### 10. Devedores diversos

	31/12/2024	31/12/2023
Valores a receber bandeiras	8.005	12.165
Valores a receber seguros	4.277	3.962
Saldos contestados	5.178	11.701
Provisão para Perda de Saldos contestados	(70)	(174)
Outros	322	354
<b>Total</b>	<b>17.712</b>	<b>28.008</b>

Os montantes referentes a “Valores a receber bandeiras” estão atrelados aos incentivos relacionados ao volume de faturamento a serem pagos conforme estipulado em contrato.

Os valores de “Saldos contestados” estão vinculados ao fluxo de compra feita pelo cliente utilizando o Meu Cartão. O montante registrado nesta linha refere-se ao crédito confiança, que está sendo analisado, quando o cliente sinaliza o não reconhecimento de um valor de compra e aos valores de *chargeback*, que contemplam os processos de contestações de transações ainda não finalizados junto as bandeiras Visa e MasterCard.

### 11. Imobilizado de uso e intangível

#### a) Imobilizado de uso

	Taxa anual de depreciação	31/12/2024				31/12/2023	
		Saldo inicial	Adição	Baixas	Depreciação	Valor contábil líquido	Valor contábil líquido
Instalações	10%	1.661	-	(1.455)	(206)	-	1.661
Móveis e equipamentos	10%	168	6	(39)	(33)	102	168
Equipamentos de comunicação e informática	20%	1.639	218	-	(556)	1.301	1.639
<b>Total</b>		<b>3.468</b>	<b>224</b>	<b>(1.494)</b>	<b>(795)</b>	<b>1.403</b>	<b>3.468</b>

## Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

31 de dezembro de 2024

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

(Em milhares de reais)

### 11. Imobilizado de uso e intangível--continuação

A Realize promoveu baixas integrais da linha de Instalações e parciais para a de Móveis e Equipamentos em razão da venda parcial de ativos de sua sede administrativa. As baixas foram realizadas após o processo de inventário dos ativos remanescentes.

#### b) Intangível

	Taxa anual de amortização	31/12/2024						31/12/2023	
		Saldo Inicial	Transfe-rência	Adição	Baixas	Amortização	Reversão <i>Impairment</i>	Valor contábil líquido	Valor contábil líquido
Desenvolvimento de software	12,5%	52.690	86.446	-	(76.003)	(24.755)	46.927	85.305	52.690
Intangível em andamento	-	85.208	(86.446)	4.315	-	-	-	3.077	85.208
Softwares	20%	11.007	-	-	-	(6.545)	-	4.462	11.007
Marcas	5,2%	34.847	-	-	-	(1.832)	-	33.015	34.847
<b>Total</b>		<b>183.752</b>	<b>-</b>	<b>4.315</b>	<b>(76.003)</b>	<b>(33.132)</b>	<b>46.927</b>	<b>125.859</b>	<b>183.752</b>

As linhas de desenvolvimento de software e intangível em andamento referem-se à aquisição e desenvolvimento de novas tecnologias, através de licenças adquiridas e serviços de terceiros, com o intuito de prover novas soluções digitais relacionadas ao negócio.

Os valores das “Marcas” referem-se ao saldo residual da aquisição das Marcas “Banco Renner”, “Renner”, “Renner Banco” e “Rennercard” pela Realize CFI, cuja amortização se dará linearmente em 19,1 anos, conforme laudo de avaliação emitido pela KPMG Corporate Finance Ltda., em linha com as definições da Resolução CMN nº 4.534/16 em seu artigo 6º.

A Realize promoveu a reavaliação técnica da parte de seus investimentos da estruturação sistêmica de suas funcionalidades de negócio, que indicou a necessidade de baixas na linha de desenvolvimento de software e intangível em andamento no valor de R\$ 76.003. Em contrapartida foi realizado reversão integral dos valores registrados *impairment* não identificando eventos ou condições que indicassem necessidade de nova provisão.

## Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

31 de dezembro de 2024

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

(Em milhares de reais)

### 12. Depósitos

	31/12/2024			31/12/2023	
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Nota					
Depósitos interfinanceiros	-	345.680	-	345.680	545.164
Depósitos a prazo	14.408	49.232	13.740	77.380	279.860
Depósitos a prazo partes relacionadas	23	-	587.574	587.574	-
Outros depósitos	255	-	-	255	996
Outros depósitos partes Relacionadas	23	-	-	-	10.830
<b>Total</b>	<b>14.663</b>	<b>394.912</b>	<b>601.314</b>	<b>1.010.889</b>	<b>836.850</b>

As operações de depósitos interfinanceiros realizadas em julho de 2022, consistem em títulos pós-fixados, vinculados à variação diária do CDI - CETIP com remuneração básica entre 113,4% e 114,3 % da variação do CDI. Os vencimentos ocorrem entre junho e julho de 2025.

O saldo de depósitos a prazo é composto por Certificados de Depósitos Bancários (CDB), indexadas ao Depósito Interfinanceiro (DI), com taxas variando de 95% a 115,25% do DI (102% a 117,25% do DI em 31 de dezembro de 2023) e vencimento entre 1 e 2 anos. Em 2024, foram realizadas operações com a controladora Lojas Renner S.A. (nota 23).

### 13. Fiscais e previdenciárias

	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda e contribuição social	-	20.249
PIS/COFINS a recolher	8.043	7.185
Imposto sobre serviços (ISS)	1.726	3.208
Impostos e contribuições retidos a recolher	4.040	5.802
Fundo de garantia por tempo de serviço (FGTS)	1.171	485
Contribuição previdenciária (INSS)	3.290	1.262
<b>Total</b>	<b>18.270</b>	<b>38.191</b>

## Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

31 de dezembro de 2024

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

(Em milhares de reais)

### 14. Credores diversos

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Valores a pagar bandeiras	<b>2.610.646</b>	2.524.610
Outros	<b>71.115</b>	80.264
<b>Total</b>	<b><u>2.681.761</u></b>	<u>2.604.874</u>

O montante principal deste grupo de contas refere-se aos valores a repassar às bandeiras de cartão de crédito, oriundos de compras à vista e parceladas. As bandeiras são responsáveis pelo repasse dos valores aos adquirentes, que por sua vez, pagam às empresas conveniadas. As operações são registradas na data da compra e o repasse financeiro ocorre 27 dias após a confirmação, para operações nacionais e no dia seguinte para operações internacionais.

### 15. Provisões para passivos cíveis

Natureza	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Cível	<b>17.940</b>	18.585
<b>Total</b>	<b><u>17.940</u></b>	<u>18.585</u>

Para processos cíveis, considera-se o histórico de obrigações efetivamente liquidadas para constituição da provisão, pois trata-se de processos massificados, em que o valor da causa frequentemente não reflete o valor da contingência, portanto, a Administração entende que a provisão é a informação que melhor reflete a exposição a essa natureza de risco.

Em 31 de dezembro de 2024, para as causas cíveis, com probabilidade de perda provável, a Instituição provisionou 100% do risco envolvido nos processos judiciais existentes.

A movimentação da provisão para passivos cíveis como segue:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldo inicial	<b>18.585</b>	21.019
(Reversões)/provisões líquidas	<b>(645)</b>	(2.434)
<b>Saldo final</b>	<b><u>17.940</u></b>	<u>18.585</u>

As causas cíveis com probabilidade de perdas possíveis não provisionadas totalizam o montante de R\$ 13.722 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 12.974 em 31 de dezembro de 2023), correspondendo a 2.594 ações em 31 de dezembro de 2024 (2.549 ações em 31 de dezembro de 2023).

## Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

31 de dezembro de 2024

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

(Em milhares de reais)

### 16. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital social da Realize em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 1.062.531 pertencente inteiramente a acionistas domiciliados no país, correspondendo a 1.062.531.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. A controladora direta da Instituição é a Realize Participações S.A. e a controladora indireta final é a Lojas Renner S.A.

#### b) Reserva legal

É constituída, à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

#### c) Outras reservas de lucros

Em caso de saldo remanescente de lucros acumulados ao final de cada exercício, após a constituição da reserva legal, deverá ser integralmente destinado. Tal reserva poderá ser utilizada para compensar eventuais prejuízos futuros, no aumento de capital da Instituição e/ou pagamento de dividendos adicionais.

#### d) Distribuição de dividendos

Conforme descrito em estatuto social da Realize, capítulo VII, artigo 30, "O dividendo não será obrigatório no exercício social em que a Administração o julgar incompatível com a situação financeira, podendo a Diretoria propor à Assembleia Geral Ordinária que se distribua dividendo inferior ao obrigatório ou nenhum dividendo."

O resultado apurado em 31 de dezembro de 2024, após a absorção do prejuízo acumulado, foi destinado a Reserva Legal e Reserva de Lucros, conforme ata de reunião de diretoria em 17 de fevereiro de 2025.

## Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

31 de dezembro de 2024

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

(Em milhares de reais)

### 17. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada no resultado é demonstrado como segue:

	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
<b>Resultado antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>60.636</b>	<b>110.666</b>	(243.738)
Alíquota fiscal combinada	40%	40%	40%
<b>Despesa de tributos à alíquota nominal</b>	<b>(24.254)</b>	<b>(44.266)</b>	97.496
<b>(Adições) exclusões permanentes</b>			
Brindes	(23)	(27)	(4)
Multas indedutíveis/Demais Adições	(11)	(11)	(69)
Alimentação do trabalhador	(16)	-	126
Incentivo de Inovação Tecnológica (Lei 11.196/2005)	4.027	4.027	24.346
Base de Créditos Recuperados	31.493	34.868	2.689
Gratificações a Diretoria	(59)	(344)	(202)
Parcela isenta do adicional de 10%	(12)	-	24
<b>IRPJ e CSLL no resultado do exercício</b>	<b>11.145</b>	<b>(5.753)</b>	124.406
Corrente	6.379	4.027	4.097
Diferido	4.766	(9.780)	120.309
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>(18%)</b>	<b>5%</b>	51%

Em 2024, a Realize baixou saldos constituídos de crédito tributário diferido sobre provisão de contratos recuperados de prejuízo uma vez que, essas operações foram baixadas a prejuízo por estarem inadimplentes, conforme atraso previsto em legislação vigente.

As baixas totalizam R\$ 72,8 milhões, gerando impacto no passivo diferido de R\$ 29,1 milhões.

## Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

31 de dezembro de 2024

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

(Em milhares de reais)

### 17. Imposto de renda e contribuição social--continuação

#### b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2024, o ativo fiscal diferido líquido registrado no grupo "Ativos fiscais correntes e diferidos - Crédito Tributário" é assim representado:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>Base de cálculo IRPJ CSLL diferidos</b>		
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (*)	<b>750.261</b>	741.172
Provisões para passivos contingentes	<b>17.940</b>	18.585
Títulos e valores mobiliários - marcação à mercado	<b>(61)</b>	58
Provisão para programa de participação nos resultados	<b>10.790</b>	354
Provisão <i>Impairment</i>	<b>-</b>	46.927
Provisões para perdas	<b>2.782</b>	3.845
Outras provisões	<b>69</b>	261
Prejuízo Fiscal (**)	<b>4.333</b>	-
Base Negativa (***)	<b>5.707</b>	-
<b>Base Diferido Para Imposto de Renda</b>	<b>786.114</b>	811.202
Imposto de renda (25%)	<b>196.529</b>	202.801
<b>Base Diferido Para Contribuição Social</b>	<b>787.488</b>	811.202
Contribuição Social (15%)	<b>118.123</b>	121.680
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos</b>	<b>314.652</b>	<b>324.481</b>

(\*) A base de provisão para créditos de liquidação duvidosa está líquida do valor de R\$ 197.583 (R\$ 517.986 em 2023) referente a exclusão de créditos atrasados entre 181 e 360 dias da Base do IR e CS correntes e também dos créditos baixados e renegociados e não recebidos no período.

(\*\*) Compõe somente a Base do Diferido para o Imposto de Renda.

(\*\*\*) Compõe somente a Base do Diferido para Contribuição Social.

#### *Valor presente dos créditos tributários*

De acordo com o estabelecido no inciso V do artigo 3º da circular nº 3.171 emitida pelo Banco Central do Brasil, o valor presente dos créditos tributários, calculado com base na taxa SELIC de 12,25% a.a. esta representado por R\$ 191.340 referentes ao imposto de renda e R\$ 114.999 referentes a contribuição social.

## Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

31 de dezembro de 2024

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

(Em milhares de reais)

### 17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

O saldo de créditos tributários refere-se ao imposto de renda e a contribuição social diferidos, registrados para refletir os efeitos futuros atribuíveis, à provisão para perdas associadas ao risco de crédito, provisão de passivos contingentes (cíveis e tributários) e Títulos e valores mobiliários – marcação à mercado, provisão para participação em resultados, provisão prudencial, provisão para perdas em contestação/agenda financeira e prejuízo fiscal/base negativa CSLL. De acordo com a legislação vigente foram atendidas todas as premissas necessárias para constituição e a manutenção dos créditos tributários.

#### Realização

Os créditos tributários são registrados por seu valor nominal de R\$ 314.652 (conforme abertura no quadro acima – 17 b) e serão revertidos conforme suas exclusões no cálculo do resultado tributável em períodos futuros, quando os valores contábeis dos ativos forem recuperados ou liquidados, cuja expectativa é que ocorra nos próximos exercícios, conforme abaixo:

	<u>Valor nominal</u>	<u>Valor presente</u>
Em 2025	313.184	305.129
Em 2026	1.469	1.210
	<u>314.653</u>	<u>306.339</u>

### 18. Receitas de prestação de serviços

	<u>2º Semest</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Taxa de administração de cartão	106.393	206.325	190.834
Receita com venda de seguros	15.252	30.843	30.344
Outras receitas de prestação de serviços	261	308	7
<b>Total</b>	<b>121.906</b>	<b>237.476</b>	<b>221.185</b>

### 19. Rendas de tarifas bancárias

	<u>2º Semestre</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Anuidade	159.997	321.761	316.297
Tarifa de avaliação emergencial	38.649	73.331	65.246
Outras tarifas	2.369	4.800	5.327
<b>Total</b>	<b>201.015</b>	<b>399.892</b>	<b>386.870</b>



## Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

31 de dezembro de 2024

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

(Em milhares de reais)

### 20. Outras despesas administrativas

	Nota	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Correspondente bancário	23	72.278	129.556	120.842
Processamento de dados		62.588	114.859	105.721
Serviços técnicos e de terceiros		28.725	77.757	61.174
Cobrança		38.785	80.930	95.171
Serviços compartilhados (Central de Atendimento/Cobrança)		19.293	40.458	47.888
Depreciação e amortização	11	17.417	33.927	23.564
Publicidade e propaganda		16.932	23.006	14.124
Serviços gráficos		7.629	12.491	13.954
Informações de crédito		3.721	6.040	3.015
Correios		2.114	3.723	3.279
Serviços do sistema financeiro		743	1.384	1.900
Despesas Judiciais		689	1.272	1.044
Aluguéis e condomínio		1.227	1.956	1.813
Viagens		453	889	692
Mensalidades (entidades de classe)		489	874	893
Outras despesas administrativas		569	1.152	3.889
<b>Total</b>		<b>273.652</b>	<b>530.274</b>	<b>498.963</b>

### 21. Outras receitas operacionais

	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Reversão <i>Impairment</i>	52.946	46.927	-
Atualização de tributos	3.425	5.764	6.617
(Constituição) / Reversão de passivos contingentes	(630)	645	2.434
Variação cambial	151	362	-
Rendas de comissões e bonificações na venda de seguros	-	-	22.090
Outras receitas	2.183	2.203	4.346
<b>Total</b>	<b>58.075</b>	<b>55.901</b>	<b>35.487</b>

### 22. Outras despesas operacionais

	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Descontos concedidos	104.325	210.808	187.986
Provisão <i>Impairment</i>	-	-	46.927
Indenizações cíveis	6.628	13.265	9.470
Perdas operacionais	6.113	12.723	34.388
Baixa de imobilizado e intangível	73.702	77.497	-
Outras despesas	1.098	1.365	7.776
<b>Total</b>	<b>191.866</b>	<b>315.658</b>	<b>286.547</b>

## Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

31 de dezembro de 2024

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

(Em milhares de reais)

### 23. Transações com partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2024, os principais saldos de ativos e passivos, bem como das transações que influenciaram o resultado, ou de prestação de serviços de acordo com as condições estabelecidas entre as partes, são os seguintes:

	31/12/2024			31/12/2023	
	Controladora	Outras partes relacionadas		Total	Total
	Lojas Renner S.A.	Maxmix Comercial Ltda.	Fashion Business Comércio de Roupas Ltda	Total	Total
<b>Ativo</b>	<b>26.125</b>	<b>108</b>	<b>25</b>	<b>26.258</b>	27.119
Valores a receber - operações de crédito ("Meu Cartão")	21.671	-	-	21.671	23.603
Valores a receber - operações de crédito ("Private Label")	4.367	108	25	4.500	2.747
Valores a receber - "Outros"	87	-	-	87	769
<b>Passivo</b>	<b>2.050.244</b>	<b>41.112</b>	<b>2.205</b>	<b>2.093.561</b>	1.400.998
Depósitos a prazo	587.574	-	-	587.574	-
Outros depósitos - partes relacionadas	-	-	-	-	10.830
Compartilhamento de despesas (a)	19.024	1.475	-	20.499	17.727
Valores a pagar - operações de crédito ("Meu Cartão")	917.543	30.295	-	947.838	850.816
Valores a pagar - operações de crédito ("Empréstimo Pessoal")	89	-	-	89	102
Valores a pagar - operações de crédito ("Private Label")	526.014	9.342	2.205	537.561	521.523
<b>(Resultado)</b>	<b>209.949</b>	<b>7.766</b>	<b>-</b>	<b>217.715</b>	176.668
Receita de operações com pix	(88)	(3)	-	(91)	(196)
Despesa com Captação	27.574	-	-	27.574	-
Rateio de despesas corporativas (a)	60.676	-	-	60.676	56.022
Despesa com prestação de serviços (b)	121.787	7.769	-	129.556	120.842

- (a) Referem-se a despesas incorridas na Instituição, que foram custeadas pela Lojas Renner S.A. e Renner Administradora de Cartões de Crédito Ltda e serão reembolsadas e despesas compartilhadas entre a Instituição e a Controladora Indireta (Lojas Renner S.A.).  
 Refere-se a remuneração paga à Lojas Renner S.A. e Maxmix Comercial Ltda pela prestação de serviço de correspondente bancário.

## Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

31 de dezembro de 2024

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

(Em milhares de reais)

### 24. Remuneração dos administradores

Em 31 de dezembro de 2024, os benefícios proporcionados pela Instituição, na forma de remuneração fixa, conforme as responsabilidades de seus Administradores estavam assim compostas:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Remuneração (*)	5.604	3.917
Outros benefícios	120	201
<b>Total</b>	<b>5.724</b>	<b>4.118</b>

\*O pró-labore e o bônus retenção dos diretores estatutários estão registrados como remuneração.

Conforme Legislação vigente, não foram concedidos empréstimos ou adiantamentos para: (i) Diretores e membros do Conselho, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau; (ii) Às pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10% (dez por cento), salvo autorização específica do Banco Central do Brasil, em cada caso, quando se tratar de operações lastreadas por efeitos comerciais resultantes de transações de compra e venda ou penhor de mercadorias, em limites que forem fixadas pelo CMN, em caráter geral; (iii) Às pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10% (dez por cento); (iv) Às pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10% (dez por cento), quaisquer dos diretores ou administradores da própria instituição financeira, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até 2º grau.

### 25. Gerenciamento de riscos

A Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. possui estrutura independente e dedicada ao gerenciamento integrado de riscos. Em constante desenvolvimento e com o propósito de ser uma importante ferramenta na identificação e avaliação das oportunidades e ameaças do negócio, organiza-se coordenando três grandes grupos, os riscos de conformidade, os riscos financeiros e os riscos não-financeiros.

#### a) Riscos de Conformidade

Compreendendo os escopos de compliance, controles internos e prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento ao terrorismo (PLD/CFT), atua com a missão de manter a Realize em pleno atendimento das regras e regulamentações que permeiam a atividade de intermediação financeira, assegurando que os principais riscos de conformidade sejam identificados, avaliados, monitorados e controlados de forma eficiente e eficaz. No âmbito de PLD/CFT existe um programa com princípios e diretrizes que buscam prevenir a utilização da Realize em práticas de lavagem de dinheiro e de financiamento do terrorismo. Esse programa inclui: políticas; avaliação interna de risco de lavagem de dinheiro; procedimentos destinados a conhecer clientes, fornecedores/parceiros, funcionários; monitoramento, seleção e análise de operações e situações suspeitas; reporte ao COAF quando cabível; e capacitação sobre o tema.

## **Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.**

31 de dezembro de 2024

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

(Em milhares de reais)

### **25. Gerenciamento de riscos - Continuação**

#### b) Riscos Financeiros

Contemplando os riscos de mercado, liquidez, crédito e gerenciamento de capital, atua com a missão de manter a exposição aos riscos compatível com o tamanho e complexidade da operação, respeitando o apetite a risco da instituição.

##### i) Risco de Mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (commodities), conforme estabelecido pelo CMN.

No monitoramento do risco de mercado são utilizados indicadores padronizados, seguindo as melhores práticas de mercado e condizentes com a complexidade e a relevância do risco para a Realize .

##### ii) Risco de Liquidez

É definido como a possibilidade de não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Para o risco de liquidez são monitorados indicadores diários para os cenários de curto prazo, e projetadas necessidade de captação de recursos com horizonte curto e longo prazo. Além disso, conta com plano de contingência de liquidez, para garantir que, mesmo em cenários adversos, a companhia seja capaz de honrar com todas suas necessidades

##### iii) Risco de Crédito

É definido como o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pela contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em reestruturações e dos custos de recuperação.

Na gestão do risco de crédito a Realize adota as melhores práticas de mercado, sempre em consonância com os normativos do Banco Central, e das normas contábeis, tendo a visão da expectativa de perdas e agindo para mitigar riscos indesejados. Além disso, sempre buscando a melhoria de seus processos, age de forma proativa na melhoria de seus modelos de concessão e cobrança, garantindo uma carteira saudável e rentável.

## Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

31 de dezembro de 2024

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

(Em milhares de reais)

### 25. Gerenciamento de riscos - Continuação

#### c) Riscos não financeiros

Representado pelos riscos operacionais, riscos cibernéticos, riscos sociais, ambientais e climáticos, são monitorados através de ciclos regulares contemplando mapeamentos, investigações, testes, análises e relatórios tempestivos de acordo com a exposição ao risco considerando os impactos e probabilidades estimados bem como os cenários previstos.

Por fim, através de mecanismos de governança a Realize busca a adequada exposição ao risco considerando a estratégia da companhia e as regulamentações vigentes. As políticas e os limites de apetite por riscos são revisados no mínimo anualmente e aprovados pela diretoria da Realize.

#### d) Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital tem como propósito prever o capital necessário para suportar o crescimento da Companhia e planejar as fontes adicionais de capital, de modo a manter com eficiência e eficácia a compatibilidade entre os ativos ponderados pelo risco (RWA) e o patrimônio de referência (PR), de acordo com a regulamentação vigente. O capital da instituição deve ser suficiente para cobrir, além da exigência para os riscos de crédito, mercado e operacional, o risco proveniente da variação da taxa de juros da carteira de não negociação (banking) e demais riscos relacionados ao planejamento estratégico da instituição. O

Gerenciamento de Capital consiste na construção de cenários prospectivos, considerando premissas normais e estressadas que serão determinantes na realização de ações preventivas à insuficiência de capital. Adicionalmente, a Companhia conta com um Plano de Contingência de Capital, que estabelece diretrizes operacionais e procedimentos para administrar e conservar a qualidade do capital da Realize, mantendo-o suficiente para cobrir os riscos potencializados em circunstâncias de crise.

Em 31 de dezembro de 2024, o Índice de Basileia apurado para a Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. foi de 20,34%, acima do mínimo regulatório, considerando os adicionais (10,5%).

	<b>31/12/2024</b>	30/06/2024	31/12/2023	Variação 12 meses	Variação 6 meses
PR	<b>1.005.491</b>	901.303	844.552	19,06%	11,56%
RWA	<b>4.943.385</b>	4.187.449	4.843.638	2,06%	18,05%
Índice de Basileia	<b>20,34%</b>	21,52%	17,44%	+2,90 p.p	-1,18 p.p

## Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

31 de dezembro de 2024

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

(Em milhares de reais)

### 26. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2024, a cobertura de seguros contra riscos patrimoniais era composta por R\$ 1.615. Para o risco de responsabilidade civil, a Realize é cossegurada na Apólice da Lojas Renner S.A.

### 27. Resultado não recorrente

	2º semestre	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de comissões e bonificações na venda de seguros (a)	-	-	22.090
Assessoria Técnica (b)	-	(22.925)	-
<b>Resultado não recorrente</b>	-	<b>(22.925)</b>	22.090

(a) Refere-se a bonificações recebidas relacionadas a venda de seguros.

(b) Relativo à assessoria técnica para a área de cobrança.

### 28. Eventos Subsequentes

Em 15 de janeiro de 2025, foi lavrado auto de infração por suposta exclusão indevida das despesas de correspondente bancário da base de cálculo de PIS e COFINS cumulativos, dos anos de 2020 a 2024, no valor de R\$ 27 milhões. Os assessores jurídicos da Realize classificam a perda como "possível", em especial pela inexistência de decisões definitivas desfavoráveis vinculantes.

#### Diretoria

Paula Luciana Viana da Silva Lima Mazanek  
Diretora Presidente

Tiago Nunes Nicolaidis  
Diretor

#### Contador

Diego Luis Cunha  
Contador  
CRC RS-090162/O